

2019



[PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO]

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

ÍNDICE

ÍNDICE	2
Capítulo 1 – Introdução.....	3
CAPÍTULO 2 – ESTABILIDADE FINANCEIRA E DEPRECIAÇÕES	6
Capítulo 3 – Desenvolvimento da Atividade Desportiva	14
Capítulo 4 – Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”	23
CAPÍTULO 5 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS.....	28
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	35
CAPÍTULO 7 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS	37
Capítulo 8 – Organização e Gestão da Federação	38
CAPÍTULO 9 – ARBITRAGEM.....	41
ORÇAMENTOS	42

Capítulo 1 – Introdução

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2019 manteremos a máxima de perspetivar e potenciar o necessário crescimento da modalidade, desta vez com uma forte aposta no Desporto Escolar e também no Programa Tri Try.

Em 2018 assistiu-se a um claro crescimento na procura da modalidade, especialmente eventos de carácter informal ou menos competitivos, o que nos leva a uma reformulação de atitudes, procurando distinguir claramente 3 atuações:

- Por um lado promover realmente o quadro competitivo e aqueles clubes, treinadores e atletas que veem o triatlo numa perspetiva de rendimento, adaptando os formatos das provas ao Alto Rendimento e aos padrões internacionais;

- Por outro, e pensando naqueles que, apesar de valorizarem o seu rendimento desportivo, têm de conjugar a modalidade com os seus compromissos familiares e laborais, estimular progressivamente um outro ambiente competitivo, mais variado e vocacionado para a experimentação, que assenta essencialmente na diversificação do modelo competitivo da Taça de Portugal ou das provas de Cross ou na melhoria do quadro competitivo de Longa Distância, quer em termos de calendarização de provas como da sua qualidade e interatividade;

- E, sem menos importância, para aqueles que agora se iniciam e que pretendem apenas disfrutar de uma nova modalidade e desafiar-se numa associação de modalidades procurando a sua superação pessoal numa perspetiva lúdica e de socialização, para isso fortalecendo a oferta de eventos informais e a criação de programas locais de introdução à prática e treino de triatlo.

Exemplos claros destas atuações são:

- O aumento do orçamento e melhoria do Programa de Apoio ao Alto Rendimento dos Clubes;

- O desenvolvimento de um Programa Complementar ao anterior, vocacionado para as Escolas de Triatlo e para os clubes com forte componente de formação;

- A melhoria perspetivada para as provas de Longa Distância, quer a nível de percursos, acerto no número de provas, sua calendarização, interação com público e capacitação dos próprios eventos;

- A presença massiva no Campeonato do Mundo Multisport, em Pontevedra, onde se pretende ter a maior delegação portuguesa de sempre num evento no estrangeiro e aqui lançar as raízes para uma política de enquadramento dos Grupos de Idade Portugueses na participação nos principais eventos de Grupos de Idade, quer estes estejam sob a égide da Federação Internacional ou eventos privados;

- A reorganização do My Lx Triathlon, desta vez com uma forte aposta na Comunidade Escolar da Área Metropolitana de Lisboa;
- A implementação do Programa Tri Try em pelo menos 5 municípios, com isso trazendo dinâmicas de prática informal e treino de triatlo às comunidades locais;
- A criação de 1 Centro de Formação Desportiva que permita servir de base à renovação do Programa de Desporto Escolar.

A organização de grandes eventos nacionais e internacionais continuará a ser determinante, juntando às já existentes Taças da Europa Standard e Sprint, Taça do Mundo de Paratriatlo e Campeonato da Europa de Clubes de Triatlo, mais uma Taça da Europa, que será simultaneamente Campeonato Mediterrânico e que acontecerá em Maio, em Sines.

Além dos dividendos políticos, de notoriedade, turismo e afins, a realização de eventos internacionais são essenciais, sobretudo, para a garantia de oportunidades desportivas adequadas para o vasto lote de atletas que buscam uma carreira internacional, sendo esta uma forte aposta do Alto Rendimento.

O Alto Rendimento, que em 2019 sofrerá sérias alterações ao seu modelo de funcionamento, decorrentes da contratação de um Diretor Técnico Nacional, mas também pela profunda alteração dos critérios de seleção e dos níveis de performance, pretende assim estimular uma evolução progressiva, seguindo os patamares das competições internacionais, mas garantindo também uma maior competição interna entre atletas.

2019 será também o principal ano no que à qualificação olímpica diz respeito e isso implica um recentrar dos esforços financeiros, humanos e técnicos em torno destes atletas, com o objetivo claro de lhes garantir as melhores condições de preparação e tendo em vista a qualificação da estafeta mista para os Jogos Olímpicos de 2020, além dos lugares individuais. Isto implica uma forte aposta no apetrechamento, na contratação de um preparador físico ou na garantia de estágios na Ásia que ajudem a preparar os atletas para o ambiente dos Jogos.

Conseguindo, em 2018, incluir um atleta no Programa de Esperanças Paralímpicas e organizando uma prova da Taça do Mundo de Paratriatlo e um curso de classificadores, em 2019 daremos continuidade a este projeto, procurando que o mesmo atleta lute por uma vaga nos Jogos de Tóquio e mantendo a organização da prova. Mas esta é apenas a ponta do Iceberg e a fonte de inspiração que pretendemos passar a outros como forma de os cativar para o quadro competitivo de Paratriatlo que se ajustará cada vez mais às necessidades e aos números de participação e para que os clubes sejam apetrechados das melhores condições financeiras, humanas e materiais para acolher esta nova comunidade.

A formação continuará a ser uma prioridade no planeamento da Federação de Triatlo de Portugal. O estabelecimento de uma parceria com a Associação de Árbitros de Triatlo de Portugal que promova a aproximação entre árbitros e nos ajude nos processo de formação contínua é um dos grandes objetivos definidos. Outros passarão pela formação de dirigentes, lançamento de vídeo técnico para escolas, ações de formação contínua para treinadores e cursos, mas também pela reedição do Congresso do Triatlo Jovem ou pela dinamização de workshops com atletas e treinadores sobre áreas complementares do treino.

No âmbito financeiro, os resultados líquidos dos anos anteriores são preocupantes e exigem uma ação imediata em 2019, sendo necessário restringir de forma significativa os gastos em 2 setores principais: Alto Rendimento e organização de Eventos Internacionais. Para tal este Plano de Atividades e Orçamento prevê a criação de um fundo de estabilidade e propõe uma redução significativa nas deslocações internacionais, por força de um cenário mais favorável da localização das principais provas internacionais, de um maior rigor e exigência nos critérios de seleção e pela otimização do processo de gestão do Alto rendimento, mas também pela procura de melhores parceiros para a organização de eventos internacionais e pela contenção das despesas inerentes a estas organizações.

É ainda intenção da Direção da FTP apresentar uma proposta à Assembleia Geral da FTP de redefinição da equipa de Direção, motivada pela impossibilidade de atuais membros desempenharem plenamente as suas funções e pela necessidade de dinamizar áreas específicas como a Comunicação, Marketing e Patrocínios ou Economia.

CAPÍTULO 2 – ESTABILIDADE FINANCEIRA E DEPRECIAÇÕES

O Plano de Atividades apresentado pela Direção da FTP para o ano de 2019 foi chumbado para o ano de 2019. Foi chumbado não pelas ações propostas, já que foi, provavelmente, o Plano de Atividades menos contestado da história da modalidade, mas sim pela situação económica da Federação de Triatlo de Portugal e por eventuais incompatibilidades na Direção da FTP.

Desta forma, face ao novo Plano de Atividades que agora propomos, e no que à situação económica diz respeito, deixamos o enquadramento existente à data (ressalvamos que apenas nos é possível esta análise agora que as contas estão fechadas, algo que não é possível fazer aquando da data habitual de aprovação do orçamento mas, mais uma vez repetimos, a discussão deste orçamento sempre foi uma antecipação da discussão do relatório e contas 2018 e não uma real discussão do orçamento 2019), optando por salientar à partida algumas condições que consideramos determinantes:

- a FTP apresentou em 2017 um resultado líquido negativo de 39.153,72€, que representam um desvio de 2,7% face à receita conseguida no mesmo ano;

- A FTP apresenta neste momento (falta o relatório do ROC e do CF) um resultado líquido negativo de 77 803,93€ para o ano de 2018, representando um desvio de 4,6% em relação à receita conseguida no mesmo ano. Em 2018 a FTP apresentará uma execução de 101,6% face ao orçamento, tendo angariado 97,2% da receita orçamentada;

- Entre 2016 e 2018, excluindo os eventos internacionais, a AFTP aumentou o seu financiamento junto do IPDJ em 110.000€, sendo que esta dotação é feita em consequência do seu Plano de Atividades. Ou seja, se a FTP não reforça o seu plano de atividades, terá mais dificuldade em reforçar o apoio do IPDJ. E, se a FTP reduzir o valor global do seu orçamento, é provável que o IPDJ reduza o seu investimento na modalidade;

- O Orçamento de Estado 2019 prevê um aumento de financiamento ao desporto de 18,6%, passando de um total de 43 milhões de euros em 2018 para um total de 51 milhões de euros em 2019, dos quais 35 milhões se destinam a financiar as federações desportivas;

a. EVOLUÇÃO DA RECEITA

Face a este enquadramento inicial, e considerando o fecho expectável de contas, consideramos essencial analisar a evolução da receita da FTP nos últimos 3 anos. Para esta análise, conforme aconselha o relatório do ROC 2016, não é considerado o Campeonato da Europa de Lisboa, por se tratar de um evento extraordinário:

Tabela 1 – Evolução da Receita 2016-2018

APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2018 [€]	Real 2018	Varição 18/17	Varição 18/16	Real 2017	Real 2016
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	€1 030 000,00	€845 400,99	14,75%	30,74%	€736 711,04	€646 620,00
Organização e Gestão da Federação	€180 000,00	€139 612,50	1,45%	24,65%	€137 612,50	€112 000,00
Desenvolvimento da Prática Desportiva	€300 000,00	€224 000,00	3,70%	3,94%	€216 000,00	€215 500,00
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	€370 000,00	€304 600,00	16,70%	19,86%	€261 000,00	€254 120,00
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	€62 500,00	€45 000,00	28,57%	50,00%	€35 000,00	€30 000,00
Formação de Recursos Humanos	€25 000,00	€17 000,00	41,67%	70,00%	€12 000,00	€10 000,00
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	€92 500,00	€115 188,49	53,38%	360,75%	€75 098,54	€25 000,00
2. COP	€100 000,00	€151 143,67	35,14%	11,06%	€111 839,99	€136 094,59
Projetos Olímpicos	€100 000,00	€151 143,67	35,14%	11,06%	€111 839,99	€136 094,59
Proveitos Associativos	€70 000,00	€64 922,90	9,39%	20,46%	€59 349,50	€53 894,00
Associação e Licenciamento	€70 000,00	€64 922,90	9,39%	20,46%	€59 349,50	€53 894,00
Autarquias	€210 000,00	€225 116,01	-19,90%	18,80%	€281 032,81	€189 492,23
Autarquias	€210 000,00	€225 116,01	-19,90%	18,80%	€281 032,81	€189 492,23
Entidades privadas	€269 500,00	€349 116,68	77,62%	85,80%	€196 556,28	€187 895,18
Inscrições Quadro Competitivo	€170 000,00	€182 829,23				
Direitos Quadro Competitivo	€93 000,00	€156 592,45				
Proveitos de formação	€6 500,00	€9 695,00				
Rendimentos	€75 087,18	€69 434,90	14,57%	-8,67%	€60 605,71	€76 026,88
Promoção	€60 000,00	€45 405,50				
Outros proveitos e ganhos operacionais	€15 087,18	€24 029,40				
ORÇAMENTO RECEITA	€1 754 587,18	€1 705 135,15	18,41%	32,74%	€1 446 095,33	€1 290 022,88

Atendendo a evolução apresentada no quadro acima e a realidade da Federação neste momento, somos a tecer as seguintes considerações:

- o número de atletas federados tem aumentado a uma taxa superior a 10% nos dois últimos anos;

- a FTP, para o ano de 2019, e no âmbito do seu quadro competitivo regional, nacional e internacional, tem confirmadas comparticipações financeiras dos municípios e demais organizadores de 368.550€;
- a FTP, por via da integração de atletas no Programa de Preparação Olímpica e Programa de Esperanças Olímpicas do COP ou Programa de Esperanças Paralímpicas do CPP, tem confirmadas comparticipações financeiras destes organismos superiores a 180.000€. Este valor será acrescido em 25.000€ caso a FTP consiga um resultado da sua estafeta mista dentro do Apoio à Qualificação (até 14º na final do Campeonato do Mundo, até 8º no Campeonato da Europa, até 12º em etapa do campeonato do Mundo ou até 12º no ranking de qualificação olímpica), resultado que nos parece perfeitamente ao alcance, sendo que todos os resultados conseguidos até agora por esta estafeta foram dentro desses parâmetros;
- o Estado prevê no seu Orçamento de Estado um aumento de financiamento ao desporto de 18,6% face a 2018;
- a redução de provas do calendário nacional preveem uma redução na receita de inscrições no quadro competitivo que poderá chegar a 10.000€, no pior cenário;
- de forma global, ao longo dos últimos 2 anos, o orçamento da receita tem subido cerca de 15% ao ano.

Face a estas considerações, somos a apresentar uma estimativa da receita para o ano de 2019:

Tabela 2 – Estimativa de Receita 2019

APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2019 (Pior cenário)	Orçamento 2019 (cenário provável)	Orçamento 2018	Real 2018
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	€849 000	€900 000 (+9,7%)	€1 030 000,00	€845 400,99
Organização e Gestão da Federação	€135 000	€140 000	€180 000,00	€139 612,50
Desenvolvimento da Prática Desportiva	€232 000	€240 000	€300 000,00	€224 000,00
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	€305 000	€320 000	€370 000,00	€304 600,00
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	€45 000	€55 000	€62 500,00	€45 000,00
Formação de Recursos Humanos	€17 000	€ 20 000	€25 000,00	€17 000,00
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	€115 000	€ 125 000	€92 500,00	€115 188,49
2. COP e CPP	€ 205 000	€ 205 000	€100 000,00	€151 143,67
Projetos Olímpicos	€ 205 000	€ 205 000	€100 000,00	€151 143,67
Proveitos Associativos	€65 000	€70 000	€70 000,00	€64 922,90
Associação e Licenciamento	€65 000	€70 000	€70 000,00	€64 922,90
Autarquias	€255 000,00	€265 000,00	€210 000,00	€225 116,01
Autarquias	€215 000,00	€215 000,00	€210 000,00	€225 116,01

Autarquias (Tri Try)	€40 000,00	€50 000,00		
Entidades privadas	€328 950	€340 000	€269 500,00	€349 116,68
Inscrições Quadro Competitivo	€170 000	€175 000	€170 000,00	€182 829,23
Direitos Quadro Competitivo	€153 550	€155 000	€93 000,00	€156 592,45
Proveitos de formação	€6 000	€10 000	€6 500,00	€9 695,00
Rendimentos	€65 000	€79 000	€75 087,18	€69 434,90
Promoção	€45 000	€55 000	€60 000,00	€45 405,50
Outros proveitos e ganhos operacionais	€20 000	€24 000	€15 087,18	€24 029,40
ORÇAMENTO RECEITA	€1 768 550	€1 854 000	€1 754 587,18	€1 705 135,15

Face a esta análise, considerando que as Federações Desportivas não têm fim lucrativo e que isso pressupõe um princípio contabilístico de orçamento e resultado nulo, a Federação de Triatlo de Portugal não poderá apresentar um Orçamento de Atividade inferior a estes valores, o que, a acontecer, implicaria diretamente um corte do financiamento do estado à atividade desportiva e, conseqüentemente, uma redução da capacidade de investimento e crescimento/desenvolvimento da modalidade.

b. EVOLUÇÃO DA DESPESA

Por outro lado, a acumulação de um resultado líquido negativo de cerca de 100.000€ nos 2 primeiros anos de mandato é algo absolutamente preocupante e que a Direção da FTP se propõe a resolver no decorrer do seu terceiro ano de mandato.

Para que tal seja possível é necessário, em primeira instância, atentar à evolução da despesa ao longo dos 3 últimos anos:

Tabela 3 – Evolução da Despesa 2016-2018

CAPÍTULO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2018	Real 2018	Varição 18/17	Varição 18/16	Real 2017	Real 2016
1. Organização e Gestão da Federação	228 460,15 €	218 240,28 €	1,30%	5,97%	215 482,86 €	205 946,86 €
Receita IPDJ		139 612,50 €			137 612,50 €	112 000,00 €
Receita licenciamento		64 922,90 €			59 349,50 €	53 894,00 €
rendimentos		69 434,90 €			60 605,71 €	76 026,88 €
saldo		55 730,02 €			42 084,85 €	35 974,02 €
A. Encargos com o vencimento do Presidente	39 083,22 €	37 921,84 €	-13,65%		43 916,00 €	
B. Recursos Humanos (organização e Gestão)	91 976,93 €	79 620,26 €	20,01%	-25,27%	66 344,79 €	106 539,01 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	97 400,00 €	100 698,18 €	-4,30%	1,30%	105 222,07 €	99 407,85 €

2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	565 682,70 €	579 269,98 €	-0,50%	13,15%	565 085,84 €	496 927,46 €
receita IPDJ		224 000,00 €			216 000,00 €	215 500,00 €
Receita inscrições+ organizadores		420 022,69 €			400 297,30 €	354 215,00 €
saldo		64 752,71 €			51 211,46 €	72 787,54 €
A. Recursos Humanos - DAD	113 202,70 €	110 919,02 €	6,02%	34,08%	104 623,48 €	82 727,04 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	236 150,00 €	261 152,29 €	-14,52%	-11,47%	305 529,56 €	294 980,43 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	22 000,00 €	48 202,19 €	311,41%	656,29%	11 716,23 €	6 373,54 €
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	79 330,00 €	100 018,34 €	11,61%	28,73%	89 613,53 €	77 694,72 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	5 000,00 €	0,00 €				
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	6 000,00 €	7 755,00 €				
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	33 000,00 €	12 596,92 €	-29,91%	-18,70%	17 971,82 €	15 494,00 €
H. Gala do Triatlo	4 000,00 €	0,00 €	-100,00%	-100,00%	15 203,66 €	2 533,44 €
I. Apetrechamento	60 000,00 €	38 626,22 €	104,61%	129,45%	18 877,95 €	16 834,11 €
J. Arbitragem	7 000,00 €	0,00 €	-100,00%		549,61 €	
L. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	0,00 €	0,00 €	-100,00%	-100,00%	1 000,00 €	290,18 €
SUB-TOTAL	794 142,85 €	797 510,26 €	0,69%	11,05%	780 568,70 €	702 874,32 €
2. Programa "Desporto para Todos"	62 500,00 €	57 895,60 €	40,95%	30,96%	41 074,36 €	44 207,06 €
receita IPDJ		45 000,00 €			40 890,00 €	31 440,14 €
saldo		-12 895,60 €			-184,36 €	-12 766,92 €
A. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "Tri Try"	50 000,00 €	47 856,18 €	23,63%	8,25%	38 708,33 €	44 207,06 €
B. Programa de Dinamização do Paratriatlo	12 500,00 €	10 039,42 €	324,31%	#DIV/0!	2 366,03 €	
TOTAL	856 642,85 €	855 405,86 €	2,04%	12,22%	821 643,06 €	747 081,38 €
CAPÍTULO 3 - ALTO RENDIMENTO E SELECCÕES NACIONAIS						
	Orçamento 2018	Real 2018	Varição 18/17	Varição 18/16	Real 2017	Real 2016
A. Ações de preparação/estágios	55 000,00 €	50 856,33 €	66,71%	43,72%	30 505,65 €	35 386,54 €
B. Participação em competições internacionais	315 000,00 €	240 934,86 €	16,51%	29,60%	206 791,45 €	185 911,57 €
C. Apoio a clubes e atletas	15 000,00 €	7 900,00 €	-31,36%	14,63%	11 510,25 €	6 891,65 €
E. Enquadramento Humano - ARSN	91 194,33 €	129 947,65 €	5,39%	15,63%	123 307,30 €	112 383,30 €
F. CAR - CDN Jamor	60 000,00 €	85 761,80 €	32,11%	41,03%	64 916,60 €	60 810,20 €
H. Avaliação e controlo do treino	8 900,00 €	1 459,25 €				
G. Programa de deteção de talentos	3 150,00 €	15 201,88 €	11,86%		13 589,66 €	
K. Apetrechamento	9 200,00 €	505,25 €	-78,88%	-65,62%	2 392,30 €	1 469,42 €
TOTAL	557 444,33 €	532 567,02 €	18,31%	32,20%	450 148,20 €	402 852,68 €
Receita IPDJ		304 600,00 €			262 400,00 €	258 020,00 €
receita COP		€151 143,67			115 636,10 €	137 377,42 €
saldo		-76 823,35 €			-69 962,27 €	-7 455,26 €

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	Orçamento 2018	Real 2018	Variação 18/17	Variação 18/16	Real 2017	Real 2016
Curso de Treinadores Grau III	12 000,00 €	0,00 €				
Curso de Treinadores de Paratriatlo						
Curso de Treinadores Grau II (2)	7 000,00 €	0,00 €				
Curso de Treinadores Grau I (3)	8 000,00 €	15 398,65 €				
Curso de Técnicos de Classificações	400,00 €	89,92 €				
Curso de formação de Dirigentes						
Curso de Formação de Delegados Técnicos	2 000,00 €	0,00 €				
Workshops técnicos	4 000,00 €	0,00 €				
Congresso do Triatlo Jovem						
Apoio às ações ATP e AATP	5 000,00 €	2 790,00 €				
Ações de Formação Contínua	2 500,00 €	5 464,29 €				
Formação de Árbitros	3 100,00 €	2 894,36 €				
Formação para professores	2 500,00 €	0,00 €				
Vídeo técnico e Manual de iniciação	6 000,00 €	0,00 €				
TOTAL	52 500,00 €	26 637,22 €	17,73%	179,32%	22 625,20 €	9 536,61 €
receita IPDJ		17 000,00 €			12 000,00 €	0,00 €
receita inscrições		11 255,00 €			5 930,00 €	5 616,00 €
saldo		1 617,78 €			-4 695,20 €	-3 920,61 €
CAPÍTULO 5 - EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS						
	Orçamento 2018	Real 2018	Variação 18/17	Variação 18/16	Real 2017	Real 2016
Taças da Europa de Quarteira	70 000,00 €	75 651,29 €	3,97%	-0,58%	72 765,12 €	76 091,78 €
Taça da Europa Sprint	88 000,00 €	96 001,89 €	48,07%	#DIV/0!	64 834,21 €	
Taça da Europa de Sines			#DIV/0!	#DIV/0!		
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes Lisboa	130 000,00 €	171 097,16 €	#DIV/0!	-74,35%		
TOTAL	288 000,00 €	342 750,34 €	149,09%	350,44%	137 599,33 €	76 091,78 €
apoio IPDJ		€115 188,49			€45 098,54	€25 000,00
outros apoios		144 515,00 €			83 385,64 €	43 935,00 €
saldo		-83 046,85 €			-9 115,15 €	-7 156,78 €
CAPÍTULO 6 - DEPRECIAÇÕES						
	Orçamento 2018	Real 2018	Variação 18/17	Variação 18/16	Real 2017	Real 2016
Depreciações		25 578,64 €	12,97%	12,46%	22 641,52 €	22 744,83 €
TOTAL		25 578,64 €			22 641,52 €	22 744,83 €
ORÇAMENTO DESPESA	1 754 587,18 €	1 782 939,08 €	21,40%	32,35%	1 454 657,31 €	1 258 307,28 €

No que diz respeito ao quadro de despesas acima apresentado, e considerando as grandes áreas da gestão da FTP, consideramos:

- Na organização e gestão tem havido um ligeiro incremento na despesa com recursos humanos, registando-se um aumento da despesa em 6% desde 2016;
- As despesas com recursos materiais e tecnológicos da Organização e Gestão têm-se mantido sensivelmente os mesmos desde 2016, sendo que a despesa com a manutenção de viaturas tem representado um volume pesado nesta despesa (mais de 10%);
- No Desenvolvimento da Atividade Desportivo, regista-se uma redução da despesa no quadro competitivo nacional, motivado pela redução do número de provas e pela diluição de algumas despesas nos eventos internacionais. Regista-se ainda um significativo incremento do investimento nas competições regionais. Ainda nesta área há uma redução do apoio ao Triatlo Jovem, motivada pela redução do número de provas;
- Comparando as receitas provenientes do IPDJ, inscrições e protocolos para organização de provas, com as respetivas despesas da DAD, a FTP regista um superavit de cerca de 89.000€;
- O Alto Rendimento e Seleções Nacionais apresentam um incremento muito significativo nas deslocações internacionais, estágios e no CAR Jamor. Comparando a receita do IPDJ e COP e a despesa realizada, constata-se um prejuízo relativo de 77.000€;
- Os eventos internacionais apresentam também um prejuízo relativo significativo (83.000€), sendo que este valor é essencialmente consequência das candidaturas apresentadas, cujo orçamento teve de ser assegurado para garantir a receita.

Dos dados apresentados acima, e considerando que cerca de 50.000€ da despesa dos eventos internacionais é relativa a despesas de Alto Rendimento nas mesmas iniciativas, facilmente se conclui que a área que mais afetou o Resultado Líquido da FTP é o Alto Rendimento. Apesar deste ser um programa cuja concretização carece sempre da afetação de recursos próprios da FTP e desta ser uma área que necessitava de uma intervenção forte no início do mandato, conforme foi defendido no Programa Eleitoral e Planos de Atividade e Orçamento anteriores. A par deste Programa, também a organização de provas internacionais apresenta um saldo negativo em 2018 que importa corrigir em 2019 e que deverão ser os principais focos de intervenção e contenção em 2019, conforme apresentado no documento que se apresenta.

c. FUNDO DE ESTABILIDADE

Como forma de inverter a situação financeira da FTP no ano de 2019, este Plano de Atividades e Orçamento apresenta um conjunto de medidas restritivas no âmbito das despesas, que no seu todo, antevêm a recuperação do défice apresentado nos 2 primeiros anos de mandato.

Para que tal seja possível a FTP pretende assim avançar com o Fundo de Estabilidade já apresentado e discutido em 2017 em Assembleia Geral, sendo que em 2019 este Fundo terá uma dotação de 80.000€.

Além deste Fundo de Estabilidade, o orçamento de 2019 passa também a considerar as depreciações previstas do seu património, algo que não acontecia até aqui e que permite uma avaliação mais rigorosa da execução orçamental real do ano.

Tabela 4 – Resumo Capítulo 2 – Fundo de Estabilidade e Depreciações

Projetos	Orçamento 2019 [€]	Orçamento 2018 [€]
Fundo de Estabilidade	80.000,00€	
Depreciações	25.578,64€	0,00€
TOTAL	105.578,64€	0,00€

Capítulo 3 – Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Depois das alterações implementadas em 2018, os próximos passos têm por objetivo uma forte aposta no Desporto Escolar, no apetrechamento das Delegações Regionais e no fomento da autonomia organizativa dos clubes.

O Triatlo Jovem continuará a ser uma forte prioridade. Depois da reestruturação do calendário competitivo, importa cimentar o modelo regional, apetrechando as Delegações Regionais e promovendo a sua autonomia, e ajudando os clubes a melhorar os seus processos organizativos e potenciar as mais valias da organização de eventos nos seus territórios. Na vertente nacional, o número de provas aumentará para 7 eventos e a FTP fará uma forte aposta na oferta de atividades complementares neste evento, promovendo a socialização entre clubes e agentes desportivos, a formação e a promoção do espírito desportivo.

Ainda no que aos jovens diz respeito, a FTP fará uma forte aproximação ao desporto escolar, pretendendo-se implementar 1 Centro de Formação Desportiva na Área Metropolitana de Lisboa, que seja o pilar de desenvolvimento desta vertente. Para que isso aconteça haverá um forte apetrechamento desse Centro de Formação Desportiva com recursos que permitam uma correta experimentação e promoção da modalidade, além de apetrechamento das escolas que pretendam aderir ao Programa, nomeadamente: 20 bicicletas, 20 capacetes, 2 suportes de bicicleta, 20 cestos, dorsais, material de visibilidade.

No que ao calendário nacional diz respeito, os modelos manter-se-ão similares aos de 2018, salientando-se a aposta na melhoria das provas de longa distância ou o aumento da profundidade das equipas masculinas nas competições por clubes, acompanhando assim o crescimento dos clubes e promovendo essa tendência.

A FTP conseguiu ainda garantir a organização de mais uma Taça da Europa de Triatlo, na distância Sprint, que será simultaneamente Campeonato Mediterrânico, e que acontecerá a 11 de maio em Sines. Portugal passa a acolher 4 eventos ETU e 1 ITU que ajudarão certamente a promover a imagem do Triatlo em Portugal, a trazer novos praticantes, além da vinda de mais estrangeiros competir em Portugal e do impacto direto na relação com a própria ETU.

Destes eventos internacionais, a prova de Lisboa volta a estar enquadrada no My Lx Triathlon Experience, evento âncora para a promoção do Triatlo e que, em 2019, fará uma forte aposta na comunidade escolar Lisboaeta, perspetivando-se a realização de um mega evento de experimentação jovem a decorrer na sexta-feira, dia 4 de outubro.

a. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2019 manterá um figurino muito similar ao de 2018, com a redução de algumas provas. Esta será a realidade nacional:

- 2 Triatlos Standard;
- 1 Triatlo Standard Sem Roda;
- 6 Triatlos Sprint;
- 1 Triatlo Super-Sprint com apuramentos e finais;
- 2 Triatlos por Equipas (Estafetas Super Sprint e estafetas mistas Super Sprint);
- 1 Triatlo em Contrarrelógio por Equipas (Sprint);
- 1 Triatlo em Contrarrelógio Individual (Sprint);
- 2 Triatlos Cross;
- 2 Triatlos de Média Distância;
- 1 Triatlo de Longa Distância;
- 2 Duatlos Sprint;
- 1 Duatlo em Contrarrelógio Individual (Sprint);
- 4 Duatlos Cross;
- 1 Aquatlo Sprint;
- 1 Aquatlo por Equipas (Estafetas Super Sprint);
- 7 Provas Jovens.

Do ponto de vista Individual, manter-se-ão também os figurinos de participação, nomeadamente os escalões. O escalão de Elites aplicar-se-á apenas nas provas do Campeonato Nacional Individual de Triatlo. No que aos clubes diz respeito, os formatos serão similares, salvo algumas alterações que acreditamos vir a ajustar-se ao crescimento da modalidade e dos clubes:

- Dado o considerável aumento no número de participantes, especialmente no setor masculino, propõe-se que, para as competições de triatlo por clubes, passem a contar os 4 melhores atletas masculinos de cada clube, premiando assim os clubes com maior profundidade e estimulando o trabalho nessa profundidade;

- Ainda no mesmo propósito de premiar os clubes com maior investimento na formação e na profundidade das suas equipas, pretende-se que uma das etapas do Campeonato Nacional de Clubes (Prova Sprint) apresente um modelo de pontuação diferente, para o qual pontuem os 10 ou 6 melhores classificados de cada clube, caso se tratem de equipas masculinas ou femininas, respetivamente;

- A separação entre Duatlo e Triatlo Cross não trouxe maior participação e, por forma a simplificar o quadro competitivo, voltamos a agrupar as 2 vertentes num Campeonato Nacional Cross de Clubes.

Em 2018 foi feita uma aposta na melhoria da qualidade dos CN Individuais e de Clubes, aposta esta que se irá manter e consolidar para 2019, pretendendo-se estender esta aposta à Longa Distância, onde se garantirá uma maior interatividade e comunicação, quer pela garantia de tempos online, streaming ou pela garantia de recursos humanos com atribuições específicas na área da comunicação destes eventos.

Acreditamos que estes passos são essenciais para uma maior exposição mediática das provas, clubes e atletas, que possam conduzir, a médio prazo, ao interesse de eventuais patrocinadores que ajudem a reforçar os prémios monetários das provas.

Para o Campeonato Nacional Jovem de Clubes a Federação propõe a organização de 7 provas nacionais, que passam a ser organizadas em 2 dias, sendo que o 2º dia é facultativo e consistirá na organização de ações complementares de formação e socialização. O foco no espírito e desportivo e fair play será também uma prioridade, com o desenvolvimento de várias ações, entre as quais destacamos a adesão ao Cartão Branco.

Em termos financeiros, o quadro competitivo nacional representou uma despesa real de cerca de 261.000€ em 2018, justificando-se a redução no orçamento apresentado pela redução do número de iniciativas.

Tabela 5 - Quadro Competitivo Nacional

NOME DA PROVA OU COMPETIÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
C. N. Individual de Triatlo (Standard)	12.500,00 €	12.500,00 €
C. N. Individual de Triatlo (Sprint)	7.500,00 €	6.500,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Standard)	8.400,00 €	8.400,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Sprint)	6.250,00 €	6.250,00 €
C.N. Individual de Aquatlo (Sprint)	3.500,00 €	3.500,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Média Distância	9.150,00 €	9.150,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Longa Distância	10.250,00 €	9.150,00 €
C.N. Individual de Triatlo Cross	4.000,00 €	4.500,00 €
C.N. Individual de Duatlo Cross	3.500,00 €	4.200,00 €
C.N. Individual de Swimrun	1.500,00 €	2.500,00 €
C.N. Jovem de Clubes (3 Triatlos, 2 Duatlos, 1 Aquatlo, 1 Triatlo por estafetas)	13.500,00 €	10.500,00 €
C. N. Clubes Triatlo (Standard, Sprint, Estafetas e Contrarrelógio)	45.000,00 €	45.000,00 €
C. N. Clubes Triatlo Longo (2 médias distâncias e 1 longa distância)	25.000,00 €	32.000,00 €
C. N. Clubes Duatlo (Standard, Sprint, Estafetas)	16.500,00 €	20.500,00 €
C. N. Clubes Cross (1 triatlo Sprint, 1 triatlo Olímpico, 3 duatlos sprint e 1 duatlo longo)	13.500,00 €	20.000,00 €
C. N. Clubes Aquatlo (estafetas)	1.500,00 €	1.500,00 €
Taça de Portugal de Triatlo (1 Duatlo contrarrelógio, 1 triatlo contrarrelógio, 5 triatlos Sprint, 1 triatlo super-sprint com apuramento e finais, 1 triatlo standard sem roda)	40.000,00 €	40.000,00 €
C.N. Individual Cadetes e Juniores Triatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C.N. Individual Cadetes e Juniores Duatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C.N. Individual Cadetes e Juniores Aquatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Triatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Duatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Aquatlo	Já orçamentado*	Já orçamentado*
Total	221.550,00 €	236.150,00 €

(*) Orçamento incluído noutra prova (**) Orçamento incluído na Tabela 6

b. ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS REGIONAIS

Depois das alterações implementadas em 2018, para 2019 pretende-se consolidar o trabalho desenvolvido ao nível das organizações e das Delegações Regionais, promovendo a sua crescente independência e apetrechamento.

No que ao calendário jovem diz respeito, os atletas contarão com um Circuito de 5 provas, disputadas em datas não coincidentes com provas do Quadro Competitivo Jovem Nacional, e que poderá ainda ser reforçado com outras provas abertas ou de promoção.

As regiões Norte, Algarve e Madeira disputarão também os seus Campeonatos Regionais Individuais e de Clubes, sem sobreposição com o calendário nacional.

As taxas de organização de eventos manter-se-ão, como forma de motivação dos clubes para se tornarem organizadores de prova. Acreditamos que esta será uma importante fonte de receita para as coletividades e que o desenvolvimento destas provas e de novos organizadores poderá trazer, a médio prazo, uma revolução na qualidade, atratividade e potencialidade dos eventos de triatlo em Portugal.

Do ponto de vista regional, as despesas reais 2018 ultrapassaram ligeiramente os 48.000€ mas esta despesa irá reduzir em 2019 pela autonomização das equipas de trabalho e organizadores, que implicarão menos deslocações e a afetação de pessoal das respetivas regiões.

Tabela 6 - Quadro Competitivo Regional

NOME DA PROVA OU COMPETIÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Circuitos Regionais e Provas Abertas	23.000,00 €	10.000,00 €
Circuitos Regionais Jovens	15.000,00 €	12.000,00 €
Total	38.000,00 €	22.000,00 €

c. APOIOS A CLUBES

Os prémios monetários das provas manterão os mesmos figurinos de 2018, assim como o modelo de apoio à deslocação.

No que diz respeito ao Quadro Competitivo Jovem, a Federação estenderá o apoio à deslocação dos clubes às provas Regionais e alterará a ponderação de 0,024€ para 0,04€ por km por atleta, quase dobrando o apoio a conceder.

Tabela 7 – Apoios concedidos a Clubes

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Apoio aos Clubes com maior mérito desportivo	23.780,00 €	24.330,00 €
<i>Prémios CN Clubes Triatlo</i>	<i>8.280,00 €</i>	<i>8.280,00 €</i>
<i>Prémios CN Clubes Triatlo Longo</i>	<i>3.500,00 €</i>	<i>2.550,00 €</i>
<i>Prémios CN Clubes Duatlo</i>	<i>3.500,00 €</i>	<i>3.500,00 €</i>
<i>Prémios Taça de Portugal</i>	<i>5.000,00 €</i>	<i>5.000,00 €</i>
<i>Prémios CN Clubes Cross</i>	<i>3.500,00 €</i>	<i>5.000,00 €</i>
Apoio à deslocação dos Clubes	20.000,00 €	20.000,00 €
Seguros dos agentes desportivos	35.000,00 €	35.000,00 €
TOTAL	78.780,00 €	79.330,00 €

d. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO AMADOR (GRUPOS DE IDADE)

Mantendo-se o objetivo de aumentar significativamente o número de federados, interessa, além de criar incentivos e uma estratégia de comunicação que atraia novos praticantes, desenvolver ferramentas que maximizem a satisfação dos atuais licenciados para que estes possam também promover as mais valias do licenciamento junto dos seus grupos de interesse.

Esta é uma vertente que não implica um significativo investimento financeiro da Federação, mas sim um trabalho de coordenação e ligação com diferentes agentes que permitam melhorar a oferta associada ao licenciamento.

Pretendemos assim:

- Estimular o uso do Ti-Ex, programa de monitorização do treino que oferecerá a treinadores e atletas uma ferramenta de controlo e planeamento de treino completa e a baixo custo, que será determinante para a evolução e motivação dos praticantes;
- Desenvolver um fato de competição exclusivo para Grupos de Idade, adaptado a ambos os sexos e à Longa Distância;
- Associação de incentivos laterais ao licenciamento (desconto junto das marcas parceiras);
- Apoio à participação de comitivas nacionais no Campeonato do Mundo Multisport, pela garantia de 40% de desconto na inscrição, 25% na aquisição de equipamento de Grupos de Idade ou garantia de pacotes de transporte e alojamento coletivo. Com estas medidas perspectiva-se a participação da maior delegação de sempre de triatletas portugueses numa competição no estrangeiro, garantindo a presença de elemento de ligação da Federação para efeito logístico, de relação com a organização, cobertura jornalística, entre outros
- Articulação com organizadores privados internacionais para garantia de participação de comitiva portuguesa em 3 provas internacionais em 2020 (Roth, Vitoria e Nice)
- Dinamização de módulo de classificações no site da federação, que possa ser complementado com a

definição de perfis pessoais de atleta, permitindo comparativos históricos e de interação com outros atletas

Tabela 8 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Amador

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Apoio ao desenvolvimento do Desporto Amador	2.000,00€	5.000,00 €
TOTAL	2.000,00€	5.000,00 €

e. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO FEMININO

Em 2019, vamos manter o investimento na prática desportiva feminina através do apoio às deslocações de clubes. Este apoio, em termos financeiros, contabiliza a dobrar relativamente aos atletas masculinos. Simultaneamente, mantém-se o apoio à inscrição e atletas femininas nas provas nacionais, sendo os clubes apoiados em 50% do valor dessas inscrições.

A taxa de abandono feminino na passagem dos escalões de formação para os escalões seniores é preocupante e a FTP fará um esforço para perceber qual a forma de inverter essa situação, acreditando-se que o modelo competitivo se terá de tornar mais popular, divertido e social, acolhendo outro tipo de eventos desta natureza

Tabela 9 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino	8.000,00€	6.000,00 €
TOTAL	8.000,00€	6.000,00 €

f. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO TRIATLO JOVEM

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo

Depois das alterações introduzidas em 2018 e da avaliação das mesmas, consideramos que o calendário nacional dever-se-á ajustar no seu número de provas, propondo-se a organização de 7 provas em 2019. Além dessa alteração, continuaremos com o trabalho de aumento da socialização e promoção do espírito desportivo e de fair play, promovendo ações como a adesão ao Cartão Branco ou a garantia de um segundo dia de atividades lúdicas, sociais e de formação que envolva todos os interessados, sem distinções de clubes ou proveniências.

O calendário nacional estará um pouco mais concentrado nos meses de verão para tentar evitar situações de chuva e frio como as ocorridas em 2018 e que condicionaram a participação dos mais jovens.

O calendário regional prosseguirá os mesmos princípios de organização e gestão, procurando-se conferir maior autonomia aos organizadores e Delegações Regionais, quer do ponto de vista humano como logístico.

Na realidade regional, a FTP isentará os clubes com escola de Triatlo do pagamento de taxas de organização, fomentando a organização de provas, podendo ser esta uma fonte de receita para o clube e também uma forma de fortalecimento de relações entre organizadores e reforço da estrutura diretiva do mesmo.

Ainda no que ao Quadro Competitivo Regional diz respeito, as regiões não serão estanques e os clubes interessados poderão solicitar a alteração da região onde competem. Contudo, nessas situações os clubes perderão o apoio à deslocação nas provas regionais.

O apoio à deslocação manterá o modelo de 2018, com uma alteração do critério de ponderação que sobe de 0,024 para 0,04€/atleta/km.

Outras formas de incentivo passam pelo apetrechamento das escolas de triatlo com algum material didático para treino de transições e gincanas (suportes de bicicleta, cestos e gincana).

Desporto Escolar

Depois das tentativas de entrar no Desporto Escolar e das reuniões com professores, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e afins, a perspetiva da FTP para 2019 é:

- Formação creditada para professores, que aproveite para lhes mostrar os benefícios e facilidades de dinamização da modalidade nas escolas
- Programa de apetrechamento para escolas que pretendam acolher o Triatlo como uma das suas modalidades, vindo a formar grupos-equipa da modalidade
- Criação de 1 Centro de Formação Desportiva, com técnicos disponíveis e apetrechamento, funcionando estes em articulação com os clubes
- Calendarização, para o ano letivo de 2019/20 de um quadro competitivo escolar

Tabela 10 – Orçamento dos Projetos relativos à Prática de Desenvolvimento Juvenil

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e Pedagógica	15.000,00€	7.000,00€
Apoio à deslocação às provas regionais e nacionais	15.000,00 €	18.000,00 €
Apoio ao Desporto Escolar	15.000,00 €	8.000,00 €
TOTAL	45.000,00 €	33.000,00 €

g. PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA ÉTICA DESPORTIVA

A FTP associou-se em 2018 ao PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, aderindo ao cartão Branco e promovendo algumas ações de promoção do Espírito Desportivo, especialmente para os mais jovens e para os treinadores.

Para 2019 esta associação ganhará mais consistência, procurando a FTP certificar-se no âmbito da Bandeira de Ética e promover uma campanha séria de promoção do espírito e valores do desporto, especialmente nas camadas mais jovens, quer pela dinamização de ações de formação, produção de uma campanha de comunicação exclusivamente virada para esta questão e produção de alguns conteúdos a distribuir pelos agentes desportivos.

A modalidade de triatlo é uma das mais inclusivas e onde se observa maior espírito desportivo e é entender da FTP que esse facto deve ser celebrado e promovido.

Tabela 11 – Custos associados ao Programa de Promoção da Ética Desportiva

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Ações de formação e sensibilização	3.100,00 €	
Projetos de promoção e desenvolvimento	6.900,00 €	
TOTAL	10.000,00 €	

h. GALA DO TRIATLO

Este será o momento de homenagem aos nossos campeões e figuras de destaque na modalidade. Desta forma, voltaremos a dividir o evento em 2 momentos: Festa do Triatlo para celebrar os nossos campeões jovens e de Grupos de Idade; Gala “Fé” no Triatlo para premiar os clubes e atletas campeões nacionais e homenagear as principais figuras de destaque ao longo da época.

Esta é uma cerimónia especial, necessariamente digna e prestigiante da modalidade e homenageados, pelo que o investimento na mesma terá de ser considerável, garantindo-se uma boa parceria com o município organizador.

Tabela 12 – Custos associados à Festa do Triatlo

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Festa do Triatlo	4.000,00 €	4.000,00 €
TOTAL	4.000,00 €	4.000,00 €

i. APETRECHAMENTO

Manter-se-á o princípio de apetrechamento dos eventos nacionais, com vista à sua qualificação, que passam essencialmente pela renovação de pódios, backdrops e material de visibilidade, mas também de material de classificações ou equipamento audiovisual para controlo e promoção dos eventos.

Do ponto de vista das Delegações Regionais importa garantir também um maior apetrechamento das mesmas, com equipamentos que lhes permitam maior autonomia na organização de provas regionais e abertas, como sejam suportes de bicicleta, cestos, material de visibilidade. Dado o desenvolvimento registado pela Região Norte, pretende-se afetar a esta Delegação um equipamento de classificações eletrónicas, para que estas provas continuem a desenvolver-se.

Não tendo a FTP conseguido uma parceria que lhe permitisse renovar a frota de forma integral em 2018, pretende-se fazer esta renovação de forma progressiva a partir de 2019, prevendo-se a aquisição de viatura ligeira.

Tabela 13 – Custos com apetrechamento

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Apetrechamento Quadro Competitivo Nacional	10.000,00 €	15.000,00 €
Apetrechamento Delegações Regionais	8.000,00 €	
Aquisição de viaturas	13.000,00 €	45.000,00 €
TOTAL	31.000,00 €	60.000,00 €

2. RESUMO

Tabela 14 – Resumo Capítulo 3 – Desenvolvimento da Prática Desportiva

Projetos	Orçamento 2019 [€]	Realizado 2018 [€]	Orçamento 2018 [€]
<i>a. Recursos Humanos –DAD</i>	108.582,64 €	110.919,02 €	113.202,70 €
<i>b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais</i>	221.550,00€	261.152,29 €	236.150,00 €
<i>c. Organização de Quadros Competitivos Regionais</i>	38.000,00 €	48.202,19 €	22.000,00 €
<i>d. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)</i>	78.780,00 €	100.018,34 €	79.330,00 €
<i>e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Amadores (Grupos Idade)</i>	2.000,00€	0,00 €	5.000,00 €
<i>f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina</i>	8.000,00€	7.755,00 €	6.000,00 €
<i>g. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem</i>	45.000,00 €	12.596,92 €	33.000,00 €
<i>h. Programa de Ética Desportiva</i>	10.000,00 €	0,00 €	
<i>i. Gala do triatlo</i>	4.000,00 €	0,00 €	4.000,00 €
<i>j. Apetrechamento</i>	31.000,00 €	38.626,22 €	60.000,00 €
TOTAL	546.912,64 €	579.269,98 €	558.682,70 €

Capítulo 4 – Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”

a. TRI TRY

O Programa Tri Try voltará a ser uma aposta prioritária no ano de 2019. A aproximação feita a ginásios, clubes e autarquias, bem como o sucesso do My Lx Triathlon Experience, provam que este é um Programa do interesse da comunidade.

Assim, já com o site, imagem e comunicação do programa prontos, interessa em 2019 garantir todo o apetrechamento que permita o início de atividade e prossecução dos protocolos a celebrar com autarquias, clubes, ginásios e outros agentes desportivos.

O apetrechamento necessário diz respeito às áreas de comunicação e respetivos suportes, aquisição de material para dinamização dos polos (bicicletas, capacetes, suportes de bicicletas, cestos) e aquisição de equipamento desportivo para monitores e atletas.

Garantido o apetrechamento e as condições de clonagem do “Trijamor” a FTP pretende implementar o Programa Tri Try em mais de 5 municípios nacionais, promovendo a prática regular de triatlo em articulação com os municípios, clubes locais, escolas e ginásios.

A perspetiva de associação com novos municípios, mas também do “Trijamor”, é de estabelecer uma relação direta com clubes, autarquia e escolas, garantindo que os clubes são o agente de operacionalização do projeto e passando a FTP a ter um papel de coordenação e organização de eventos conjuntos.

A parceria a estabelecer com os municípios permitir-nos-á também encontrar novas fontes de financiamento que ajudem a incrementar a dinâmica do Programa e que justificam a subida do orçamento apresentado. Neste âmbito, a execução do Programa de Desenvolvimento Municipal e respetivo plano de apetrechamento, iniciativas e ações dependerá sempre da garantia de um financiamento mínimo de 40.000€ das Autarquias aderentes.

Os principais eixos de atuação previstos para 2019 serão:

Treino Regular de Iniciação ao Triatlo

- Estabelecimento de parceria com a Câmara Municipal de Oeiras para garantir a expansão do Programa “Trijamor” a todo o município, a sua divulgação pelos meios de comunicação municipal e integração no Programa “Mexa-se Mais”. Pretende-se que este Programa passe a ser coordenado diretamente por clubes do concelho, em parceria com município, e com o apoio da FTP;
- Clonar o Trijamor para outros municípios, protocolando com os mesmos o modelo de integração, garantindo a Federação de Triatlo de Portugal a formação e acompanhamento dos técnicos, além

de algum apetrechamento e realização de atividades ocasionais para os utentes do programa, enquanto o município garante as instalações, a divulgação do programa e o enquadramento dos treinadores;

- Integrar os clubes nos programas locais, acompanhando os atletas que pretendam níveis de desempenho superiores àqueles oferecidos pelo programa e garantindo os treinadores para as atividades;
- Integrar a realização de Estágios Curriculares da formação em Exercício e Saúde, bem como os Estágios dos Cursos de Treinadores e de formação permanente dos técnicos da FTP, associando-a ao programa e assumindo-o como uma vertente estratégica do desenvolvimento da modalidade e da promoção da saúde pública;
- Concretizar parcerias com estabelecimentos de ensino superior por forma a acolher e estimular Estágios Curriculares das Licenciaturas e Mestrados ali ministrados no desenvolvimento de projetos de prática informal de triatlo por todo o país (nomeadamente Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física do Porto).

TRI Escola

- Promover o gosto pelo desporto em geral, e pelo Triatlo em particular, em crianças. Consideramos este objetivo, e este projeto, como o mais fundamental de toda a estrutura aqui apresentada. As crianças precisam urgentemente de ter boas experiências desportivas, a fim de promover um normal desenvolvimento psicomotor, a integração na sociedade via um grupo desportivo e uma educação baseada nos valores de saúde e bem-estar que estão inertes à atividade física desportiva;
- Organizar, no âmbito do My Lx Triathlon, um mega evento de experimentação de triatlo, totalmente dirigido às escolas e a todos os jovens que nunca experimentaram a modalidade;
- Formar professores de educação física, para estarem preparados a desenvolver uma equipa de desporto escolar no seu agrupamento de escolas. Esta formação será creditada pela Formação Contínua de Professores;
- Realizar pequenos eventos desportivos (Duatlo ou Aquatlo), incentivando clubes de Triatlo da zona a participar na organização como forma de promoção do próprio clube e deteção de talentos;
- Desafiar turmas de Cursos Profissionais de Técnicos de apoio à Gestão Desportiva, a organizar provas de Duatlo ou Aquatlo nas suas escolas, sempre com o apoio da FTP, aumentando o nível de conhecimento destes alunos ao mesmo tempo que é promovida a prática desportiva;

- Garantir, junto dos parceiros da FTP, um kit para oferecer às escolas que acolham a modalidade e que possua algum material promocional e didático, bem como alguma logística específica para organização de eventos de triatlo.

Parceria com Ginásios

- Dar continuidade ao plano de formação específica para profissionais de Exercício e Saúde, acompanhar projetos de dinamização da modalidade em ginásios e apoio na organização de eventos de Triatlo nestes locais;
- Divulgar as provas de Triatlo e modalidades afins, junto dos utentes de ginásios e centros de fitness, com programas e atividades de treino que visem a preparação física para esses eventos, e elementos de publicidade fornecidos pela FTP;
- Constituição de uma rede alargada de profissionais preparados para aplicar os seus conhecimentos de treino de força, flexibilidade, treino funcional e nutrição, na preparação da condição física dirigida ao Triatlo. Tal formação visa consciencializar os atuais triatletas para os benefícios preventivos de uma boa preparação músculo-esquelética para a saúde e bem-estar no desporto, bem como incentivar adeptos dos ginásios a experimentarem a sua preparação num desporto regulamentado;
- Alargar as parcerias já efetuadas a outras cadeias de ginásios com o claro intuito de dinamizar e promover atividades/eventos de Triatlo (ou modalidades afins).

Parceria com Escolas de Natação Municipal

- Esta componente surgirá naturalmente associado ao Programa original (clonagem do Trijamor para outros municípios) , sendo uma extensão do mesmo e uma forma de resolver os problemas de lotação das piscinas, já que estes atletas reduzem a utilização da piscina, permitindo às mesmas aumentar a sua capacidade e utilizando o espaço exterior (infindável) para complemento da atividade de natação, através do treino de ciclismo e corrida;
- Desenvolver um plano de formação específica para monitores de natação, acompanhar projetos de dinamização da modalidade nas piscinas municipais e apoio na organização de eventos de Triatlo nestes locais;
- Divulgar as provas de Triatlo e modalidades afins, junto dos utentes das piscinas, estimulando-os a complementar a prática de natação com o triatlo, com programas e atividades de treino que visem a preparação física para esses eventos, e elementos de publicidade fornecidos pela

FTP;

- Aproveitar o conhecimento e a influência destes monitores junto de uma comunidade que já domina a componente mais restritiva do triatlo e incentivar estas pessoas na experimentação da modalidade, potenciando o seu próprio emprego, dadas as limitações de horário já existentes nas piscinas, que acabam por limitar as horas de trabalho dos monitores que passam assim a poder complementar esse horário com o ensino do Triatlo;
- Trabalhar em parceria com as autarquias com o claro intuito de dinamizar e promover atividades/eventos de Triatlo (ou modalidades afins).

Tabela 15 - Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Enquadramento Técnico	21.000,00 €	10.000,00 €
Promoção e divulgação	8.000,00 €	8.000,00 €
Apetrechamento	27.000,00 €	10.000,00 €
Apoio às atividades	14.000,00 €	10.000,00 €
Apoio às atividades do Desporto Escolar	10.000,00 €	12.000,00 €
TOTAL	80.000,00 €	50.000,00 €

b. PARATRIATLO

O Paratriatlo é outra área de desenvolvimento para o ano de 2019, onde pretendemos consolidar o trabalho efetuado em 2018 e complementar o plano de ação.

A parceria estabelecida com o Comité Paralímpico de Portugal e a inclusão do atleta Filipe Marques dentro do Programa de Esperanças Paralímpicas, com perspetiva de qualificação para os Jogos de Tóquio 2020 permitir-nos-á também garantir a este atleta a oportunidade de disputar o circuito mundial e procurar a sua qualificação para a referida competição.

As principais ações a desenvolver são:

- Organizar a Taça do Mundo de Paratriatlo;
- Garantir seleções nacionais para Campeonato da Europa e do Mundo, bem como para a Taça do Mundo organizada em Portugal;
- Procurar a qualificação de um atleta para os Jogos Paralímpicos de Tóquio;
- Dinamização e melhoria do quadro competitivo nacional de Paratriatlo, garantindo Campeonatos Nacionais Individuais nas diversas disciplinas;
- Criar Programa de apoio aos clubes que integram Paratriatletas;
- Garantir ações regulares de formação para treinadores de Paratriatlo, nomeadamente a frequência do curso de treinadores de Paratriatlo a ocorrer em Madrid, no final de 2019;

- Realizar ações pontuais de experimentação com Santa Casa da Misericórdia, Fenacerci e outros parceiros interessados.

Tabela 16 - Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Contratação de elemento		5.000,00 €
Taça do Mundo de Paratriatlo	3.000,00 €	4.000,00 €
Quadro competitivo Nacional	1.500,00 €	2.000,00 €
Programa de Apoio aos Clubes	1.000,00 €	1.500,00 €
Seleções nacionais e qualificação Tóquio 2020	8.000,00 €	
Atividades pontuais	1.500,00 €	
TOTAL	15.000,00 €	12.500,00 €

2. RESUMO

Tabela 17– Resumo Capítulo 4 – Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “TriTry”

Projectos	Orçamento 2019 [€]	Orçamento 2018 [€]
<i>a. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo “Tri Try”</i>	80.000,00 €	50.000,00 €
<i>b. Programa de Dinamização do Paratriatlo</i>	15.000,00 €	12.500,00 €
TOTAL	95.000,00€	62.500,00€

CAPÍTULO 5 – ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Em plena fase de preparação olímpica, o foco de 2019 passa obviamente pelo apoio aos atletas que lutam pela qualificação olímpica, quer na vertente individual como de estafeta mista.

Este foco implicará uma suplementar aposta na sua preparação, com realização de estágio no Japão e participação no evento teste, mas também apetrechamento suplementar da FTP com materiais que otimizem a sua performance e recuperação, ou a garantia de um preparador físico que possa melhorar todo o trabalho de ginásio.

A entrada do novo Diretor Técnico Nacional traz com ele uma reformulação de todo o Alto Rendimento, tendo em vista uma melhor organização e gestão orçamental e processual.

A reformulação mencionada acima implica, desde logo, uma alteração dos critérios de seleção, onde pontifica a extinção do anterior nível 3 e uma equivalência aos níveis do Programa de Preparação Olímpico (PPO) do Comité Olímpico de Portugal, complementado com um modelo de progressão entre tipologias de competição, que estimule os atletas e os seus treinadores a trabalhar para ir subindo gradualmente de nível até poderem disputar uma vaga no PPO.

Em 2019 a FTP irá organizar 4 competições internacionais, entre as quais 3 Taças da Europa. Este esforço permite, entre outras situações, dar mais e melhores oportunidades competitivas a mais atletas nacionais que assim se podem iniciar nas competições internacionais e ganhar experiência para progredir no novo modelo de progressão defendido.

Complementando estes eventos, a FTP terá ainda seleções a 1 Taça da Europa de Elites e 2 Taças da Europa Júnior, de forma a garantir as mencionadas oportunidades competitivas internacionais aos melhores atletas nacionais.

Por outro lado manter-se-á o apoio ao Duetlo, Longa Distância e vertente Cross, considerando-se que estas disciplinas são também determinantes para o crescimento do triatlo como um todo e atendendo a que o Campeonato do Mundo Multisport se irá realizar bem perto de Portugal, onde se prevê a participação de uma grande delegação.

O Programa de Apoio ao Alto Rendimento nos Clubes sofrerá pequenos ajustes e incrementará os apoios prestados aos aderentes, estimulando uma maior proximidade entre clubes, atletas e Direção Técnica.

Do ponto de vista financeiro, esta será a área com maiores restrições de despesa. Entre 2016 e 2019, perspetiva-se um aumento do financiamento do Alto Rendimento pelo Estado superior a 100.000€, sendo estimado um financiamento superior a 500.000€ para 2019, valor que consideramos suficiente para o desenvolvimento desta vertente e que não justificarão, em 2019, a afetação de verbas próprias.

1. PROJETO OLÍMPICO DA FTP

No que diz respeito às grelhas de integração no Projeto Olímpico da FTP, elas sofrerão profundas alterações em relação ao modelo anterior, que passam essencialmente pela extinção do anterior nível 3 e pela equiparação dos níveis FTP aos níveis do Programa de Preparação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal (o nível 1 FTP corresponde aos nível Elite e Top Elite do PPO, enquanto o nível 2 corresponde ao Apoio à Qualificação).

A FTP assume um período de transição de 6 meses para que os atletas integrados no nível anterior se possam ajustar ao novo modelo que, em nosso entender, estimula uma progressão gradual de nível, dando acesso às competições de nível superior à medida que se atingem resultados de relevo nas competições de nível inferior. Este é também um modelo mais assertivo e desafiante para quem procura a excelência e luta por uma participação olímpica ou por resultados em Campeonatos da Europa ou do Mundo.

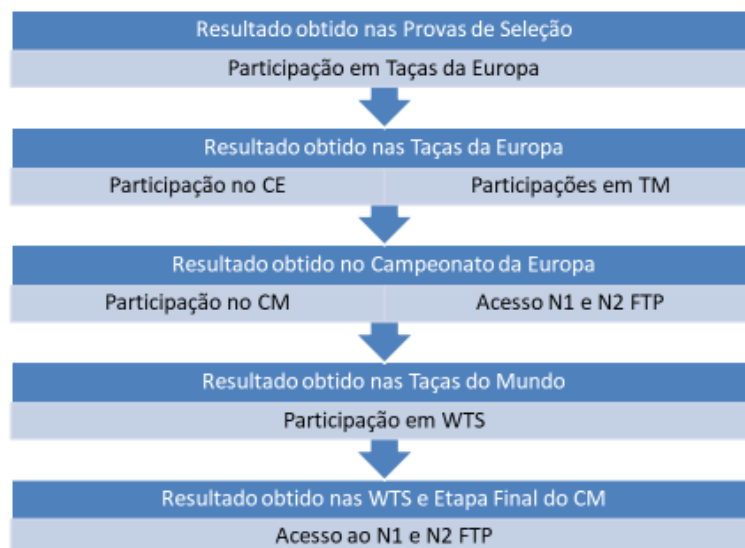


Figura 1 – Modelo de progressão Elite

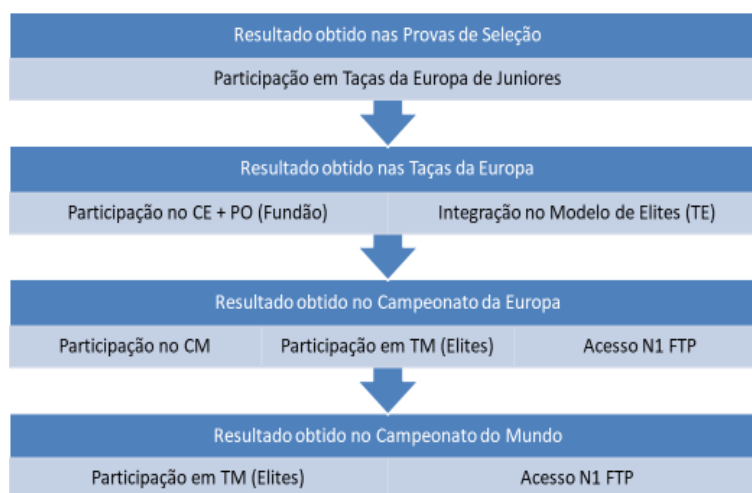


Figura 2 – Modelo de progressão Júnior

No âmbito da Preparação Olímpica a FTP concentrará grande parte dos seus recursos na garantia de oportunidades competitivas e de treino que permitam aos atletas integrados no nível 2 lutar por um lugar em Tóquio, o que implica a sua participação nas melhores provas da Taça do Mundo e WTS que maximizem a sua pontuação.

Simultaneamente, para os atletas de nível 1, já com o apuramento bem perspectivado, a escolha de provas será mais criteriosa, com uma aposta suplementar no apetrechamento e também na participação no evento teste em Tóquio e na realização de estágio prolongado no Japão, para adaptação às condições de prova do ano seguinte.

Para 2019, a Direção de Alto Rendimento perspetiva ainda a contratação de um preparador físico que acompanhe o trabalho específico de ginásio dos atletas integrados no Projeto Olímpico.

2. SELEÇÕES NACIONAIS DE TRIATLO – ELITE, SUB23, JUNIORES E YOUTH

Portugal far-se-á representar em todos os Campeonatos Europeus e Mundiais de triatlo, dos diferentes escalões, com o melhor lote de atletas disponível, sendo esta uma vertente determinante para a afirmação internacional do país e também para a afirmação interna da modalidade.

Em 2019, de uma forma mais assertiva e restrita, manter-se-á a definição de seleções nacionais para disputa de Taças da Europa Elites que permitam o acesso a outros níveis de oportunidade e ao próprio Programa de Preparação Olímpico do Comité Olímpico de Portugal. Nestas provas estão incluídas as Taças da Europa organizadas em Portugal, onde o contingente será significativamente mais numeroso.

Também os melhores atletas jovens serão selecionados para realização de 3 taças europeias, com o intuito de cimentar a sua experiência internacional e consolidar a sua forma e perspetivas de evolução.

A realização de estágios continua a assumir um peso preponderante na preparação para as provas e, neste sentido, serão realizados estágios de preparação em períodos muito específicos:

- Janeiro: estágio de início de época, controlo inicial, apresentação e discussão de objetivos para a época e de interação com a equipa de comunicação e com a seleção Espanhola Júnior;
- Fevereiro: os melhores atletas juniores juntar-se-ão aos melhores juniores espanhóis para um estágio que ocorrerá em Mar de Pulpj;
- Junho a Agosto: realização de estágios específicos em altitude de preparação para os Campeonatos do Mundo e evento teste dos Jogos Olímpicos.

Por outro lado, os testes laboratoriais e no terreno voltarão a assumir especial preponderância, pretendendo-se estender este controlo aos estágios de altitude e contrastando-os com os resultados e indicadores registados na aplicação Ti-Ex que se pretende ser uma realidade no treino de todos os atletas

de seleção nacional.

Também os controlos e avaliações manterão o figurino de 2018, especialmente na época pré-competitiva.

3. SELEÇÃO NACIONAL DE TRIATLO LONGO, DUATLO E CROSS

Considerando a organização do Campeonato do Mundo Multisport em Pontevedra, no país vizinho, a FTP prepara a participação de um forte contingente nacional em todos os escalões e em todas as disciplinas.

Além desta prova, a FTP pretende definir com o restrito lote de melhores atletas de Longa Distância e de BTT quais as provas e modelos de apoio a garantir em 2019, de forma a potenciar o melhor resultado nos Campeonatos da Europa e do Mundo das especialidades.

No caso concreto do BTT, a realização da etapa nacional do Circuito XTerra e a participação dos melhores atletas internacionais tem também funcionado como catalisador para o desenvolvimento de muitos atletas nacionais cuja evolução tem sido assinalável e importa ser compensada.

4. SELEÇÃO NACIONAL DE PARATRIATLO

Como mencionámos atrás, a FTP tem um atleta integrado no Programa de Esperanças Paralímpicas do Comité Paralímpico de Portugal e, assim sendo, em 2019, fará um esforço para que o mesmo possa disputar o maior número de provas, especialmente dentro do período de qualificação, que se inicia em Junho.

Além desta aposta específica, serão criadas seleções nacionais para os Campeonatos da Europa e do Mundo e ainda para a Taça do Mundo em Portugal, onde pretendemos levar um contingente mais alargado e que promova a modalidade junto da comunidade paralímpica.

5. CENTROS DE ALTO RENDIMENTO

No início do presente ano letivo foram abertas novas candidaturas para o CAR Jamor, estabelecendo-se o limite de 9 atletas internos. O objetivo passou essencialmente pela garantia de condições de treino para os melhores atletas candidatos, procurando-se a excelência do resultado desportivo, mas também a otimização das condições destes atletas para poderem da melhor forma conciliar a sua atividade desportiva com a vida académica e social.

O número de atletas internos não se alterará em 2019 e o nível dos atletas candidatos ao ano letivo 2019/20 definirá quais os escolhidos para integrar o Grupo de treino.

As condições oferecidas pelo CAR Jamor no que diz respeito a acompanhamento médico, treino em altitude e demais facilidades tornam-no também num local privilegiado para o trabalho dos clubes com projetos de Alto Rendimento, bem como para a realização de controlos de treino, algo que voltará a ser uma realidade em 2019.

Tabela 18 – Custos com CAR Jamor

DESIGNAÇÃO	Atletas Integrados	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Atletas internos	10	85.000,00 €	60.000,00 €
TOTAL		85.000,00 €	60.000,00 €

6. APOIO A CLUBES E ATLETAS

Com o intuito de premiar os clubes que desenvolvam projetos de Alto Rendimento, a Federação de Triatlo otimizará o seu Programa de Apoio aos Clubes que garanta uma comparticipação financeira anual àqueles que possuam atletas selecionados para os campeonatos da Europa e do Mundo de Triatlo, excetuando o Campeonato da Europa de Youth, pela juventude dos atletas presentes. Este apoio destinar-se-á exclusivamente aos atletas enquadrados pelo clube e pelo treinador do clube.

Além deste apoio a FTP manterá o apoio aos atletas residentes nas regiões autónomas e aos atletas residentes no estrangeiro, procurando minimizar os seus custos de deslocação às seleções nacionais.

A reestruturação do Programa de Preparação Olímpica do COP permitir-nos-á também conferir uma bolsa mensal de 600€ a todos os atletas integrados no Apoio à Qualificação.

Tabela 19 – Custos com bolsas a atletas

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019 [€]	ORÇAMENTO 2018 [€]
Bolsas a atletas	25.000,00 €	8.000,00 €
Programa de Apoio a Clubes com atletas de Alto Rendimento	7.500,00 €	5.500,00 €
Apoio a atletas residentes nas Regiões Autónomas e no Estrangeiro	1.500,00 €	1.500,00 €
TOTAL	34.000,00 €	15.000,00 €

7. APETRECHAMENTO

A FTP, consciente da rápida evolução da tecnologia que está estreitamente relacionada com a constante procura de soluções inovadoras e que permitem tirar o máximo benefício, seja no controlo das situações de treino, ou em situações competitivas irá, dentro do quadro de possibilidades, continuar a apetrechar-se com equipamentos para apoio ao treino e ao seu controlo, disponibilizando-o a atletas e clubes que trabalhem no âmbito do Alto Rendimento. Este apetrechamento passará pela aquisição de 1 tenda de altitude, 1 máquina de lactato, 3 rolos de treino, 1 par de botas de compressão ou 2 pares de rodas de substituição para as provas, 3 complex.

Tendo em vista uma mais segura deslocação para provas e estágios na Península Ibérica, a FTP pretende ainda adquirir uma viatura de 9 lugares.

Tabela 20 – Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

Descrição	Orçamento 2019 [€]	Orçamento 2018 [€]
1 tenda de simulação de altitude	6.000,00 €	6.000,00 €
3 Rolos de treino	1.200,00 €	
Máquina de Lactato Pro	300,00 €	500,00 €
2 pares de rodas de substituição	1.200,00 €	1.200,00 €
Botas de compressão	1.500,00 €	1.500,00 €
3 complex	1.400,00 €	
1 viatura	15.000,00 €	
TOTAL	26.600,00 €	9.200,00 €

8. ATLETAS EM REGIME DE ALTO RENDIMENTO

No início de 2019, estarão integrados no Projeto de Preparação Olímpica os seguintes atletas:

Projeto	Nível	Escalão	Nome
Tóquio 2020	Top Elite	Elite	João Pereira
Tóquio 2020	Top Elite	Elite	João Silva
Tóquio 2020	Top Elite	Elite	Melanie Santos
Tóquio 2020	Apoio à Qualificação	Elite	Miguel Arraiolos
Tóquio 2020	Apoio à Qualificação	Elite	Vasco Vilaça
Tóquio 2020	Apoio à Qualificação	Elite	Helena Carvalho
Esperanças Olímpicas		Junior	Alexandre Montez
Esperanças Olímpicas		Junior	Ricardo Batista
Esperanças Olímpicas		Junior	Mariana Vargem

9. RESUMO

Tabela 21 – Resumo Capítulo 5 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Projetos	Orçamento 2019[€]	Real 2018[€]	Orçamento 2018[€]
<i>a. Enquadramento Humano - ARSN</i>	120.970,01 €	129.947,65 €	91.194,33 €
<i>b. Ações de preparação/estágios</i>	35.000,00 €	50.856,33 €	55.000,00 €
<i>c. Participação em competições internacionais</i>	205.000,00 €	240.934,86 €	315.000,00 €
<i>d. Apoio a clubes e atletas</i>	34.000,00 €	7.900,00 €	15.000,00 €
<i>e. CAR – CDN Jamor</i>	85.000,00 €	85.761,80 €	60.000,00 €
<i>f. Avaliação e controlo do treino</i>	2.000,00 €	1.459,00 €	8.900,00 €
<i>g. Programação de deteção de talentos</i>	7.150,00 €	15.201,88 €	3.150,00 €
<i>h. Apetrechamento</i>	26.600,00 €	505,25 €	9.200,00 €
TOTAL	515.720,01 €	532.567,02 €	557.554,33 €

CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A formação de agentes desportivos continuará a ser uma forte aposta da Federação de Triatlo de Portugal pretendendo-se, em 2019, lançar um primeiro curso de formação de dirigentes e promover a participação de treinadores no curso de treinadores de Paratriatlo que irá decorrer em Madrid no final do ano.

Além destas ações inovadoras, o modelo será similar ao de 2018, dando-se ênfase a:

- Reedição do Congresso do Triatlo Jovem no final do ano;
- Manutenção da parceria com a Associação de Treinadores de Triatlo de Portugal com vista à dinamização de ações de formação contínua e de aglutinação dos treinadores de Triatlo;
- Estabelecimento de parceria com Associação de Árbitros de Triatlo de Portugal com vista à dinamização de formações exclusivas para a arbitragem;
- Preparação dos referenciais e conteúdos programáticos da formação de professores e certificação da mesma e dinamização de 3 ações de curta duração e 1 de longa duração para professores;
- Produção de um vídeo técnico de introdução à modalidade nas escolas;
- Produção de manual de introdução à modalidade e boas práticas;
- Continuação do programa de formação contínua de treinadores, com a organização de mais 10 formações em 2019;
- Realização de três cursos grau 1, e dois cursos grau 2;
- Formação de árbitros para o quadro nacional e reciclagem dos que estão no ativo;
- Formação de Delegados Técnicos;
- Organização de 4 workshops técnicos para atletas de Alto Rendimento, sobre temas do seu interesse;
- Organização, em parceria com Cruz Vermelha Portuguesa ou similar, de Cursos de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para árbitros e treinadores.

Tabela 22 – Ações da Formação de Recursos Humanos

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento	
			2019	2018
Curso de Treinadores Grau III				12.000,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo	Madrid	4º trimestre	2.000,00 €	
Curso de Treinadores Grau II (1)	Norte e centro	Novembro a Dezembro	4.000,00 €	7.000,00 €
Curso de Treinadores Grau I (3)	A designar	Janeiro a Dezembro	12.000,00 €	8.000,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	Caxias	Janeiro	400,00 €	400,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	Caxias	3º trimestre	2.000,00 €	
Curso de Formação de Delegados Técnicos				2.000,00 €
Workshops técnicos	A designar	Fevereiro a Dezembro	2.000,00 €	4.000,00 €
Congresso de Triatlo Jovem	A designar	Dezembro	3.000,00 €	
Apoio às ações ATTP e AATP	A designar	Fevereiro a Dezembro	6.000,00 €	5.000,00 €
Ações de Formação Contínua (8)	A designar	Fevereiro – Dezembro	4.500,00 €	2.500,00 €
Acolhimentos de estágios	A designar	Fevereiro-Dezembro		
Formação de Árbitros	A designar	Fevereiro-Dezembro	2.000,00 €	3.100,00 €
Formação para professores	A designar	Fevereiro-Dezembro	2.500,00 €	2.500,00 €
Vídeo técnico e Manual de iniciação			3.000,00 €	6.000,00 €
Total			43.400,00 €	52.500,00 €
Realizado 2018			26.637,22 €	

CAPÍTULO 7 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

Em 2019, a Federação de Triatlo de Portugal irá organizar quatro eventos internacionais:

- Taça da Europa de Quarteira;
- Taça da Europa de Sines e Campeonato Mediterrânico;
- Taça da Europa Sprint e Taça do Mundo de Paratriatlo;
- Campeonato da Europa de Clubes de Lisboa.

Em comum, estes eventos possibilitam a projeção da imagem do país além fronteiras, como um destino turístico de excelência, bem como da grande capacidade organizativa da FTP na realização de eventos.

As competições organizadas em 2018, que serviram perfeitamente os propósitos pretendidos e foram uma excelente oportunidade competitiva para os atletas de Alto Rendimento, manterão os seus formatos em 2019, exceção feita à Taça da Europa Sprint que em 2019 não será a finalíssima das Taças da Europa. Fruto do excelente trabalho desenvolvido na organização destas provas e das boas relações internacionais, a FTP garantiu para Portugal a organização de mais uma Taça da Europa, que será, simultaneamente, Campeonato Mediterrânico, oferecendo mais uma excelente oportunidade para que os atletas de Alto Rendimento possam ter mais uma boa experiência internacional junto do seu público. O Campeonato da Europa de Clubes volta a estar integrado no My Lx Triathlon Experience, evento de massas, onde pretendemos que mais de 1000 pessoas venham experimentar a modalidade pela primeira vez, e aproveitando este evento para celebrar o Programa Nacional de Dinamização de Triatlo, este ano com uma forte aposta na componente escolar e de triatlo jovem.

Do ponto de vista financeiro os eventos internacionais organizados em 2018 acabaram por não ter a rentabilidade pretendida e, deste modo, perspetivamos o ano de 2019 de forma diferente e com as seguintes condicionantes:

- Fazer depender o investimento do CE Lisboa da garantia de apoios superiores a 110.000€, contratualizados até junho 2019;
- Considerando o deficit financeiro apresentado com a organização do Triatlo do Funchal e o incumprimento do organizador local de algumas obrigações no ano de 2018, a FTP pretende alterar o local de organização do evento para o município de Vila Franca de Xira, garantindo este um investimento de 40.000€ para organização da prova;
- Garantir um financiamento do município de Sines de 40.000€ para realização do Campeonato do Mediterrâneo, além da garantia do apoio logístico à prova.

Tabela 23 – Resumo Capítulo 7 – Organização de Eventos Internacionais

Projetos	Orçamento 2019 [€]	Receita Autarquia 2019 [€]	Real 2018 [€]	Orçamento 2018 [€]
Triatlo Internacional de Quarteira	65.000,00€	30.000,00€	75651,29€	70.000,00€
Taça da Europa de Triatlo Sprint Sines	40.000,00 €	40.000,00€		
Taça da Europa de Triatlo Sprint	50.000,00 €	40.000,00€	96.001,89€	88.000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes Lisboa	115.000,00€	50.000,00€	171.097,16€	130.000,00€
TOTAL	270.000,00€	160.000,00€	342.750,34€	288.000,00€

Capítulo 8 – Organização e Gestão da Federação

Ao fim de 2 anos de mandato, a Direção sente necessidade de reestruturar a sua equipa e neste sentido, perspetivando a saída de 3 elementos da atual estrutura que, por motivos profissionais, não conseguiram exercer a sua função de forma plena, a Direção pretende propor à Assembleia Geral da FTP o ingresso de 2 a 3 novos dirigentes, respetivamente para as áreas de comunicação, marketing/patrocínios e economia.

Do ponto de vista administrativo, os grandes desafios para 2019 são essencialmente processuais, pretendendo-se adotar o Regime de Contratação Pública preconizado pela legislação e seguir com o projeto de adaptação ao Regime Jurídico da Proteção de Dados.

Não tendo sido possível adaptar o site existente ao formato pretendido, em 2019 pretende-se criar um site de raiz, que garanta maior interação com os nossos licenciados, quer pelo desenvolvimento de novas funcionalidades no site, que permitam oferecer mais informação na área pessoal do atleta, pela maior atratividade e facilidade no acesso à informação.

Manter-se-á o esforço de associar novas marcas e vantagens à FTP, que garantam mais valias diretas a todos os licenciados e que aporquem valor ao cartão de federado.

Assinalando os 30 anos da modalidade em Portugal, optou-se por lançar o Livro sobre a história do Triatlo em 2019.

A sede da Federação será também uma área de intervenção em 2019. Resolvido o litígio existente com o condomínio, procurou-se, ao longo do ano de 2018, que este concretizasse as necessárias obras de recuperação do espaço da sede da FTP por efeitos de infiltrações diversas. Para 2019 perspetiva-se a efetivação dessas obras, seguindo-se uma redistribuição do espaço e dos postos de trabalho com vista à otimização do seu fluxo. Finda esta reconfiguração importará dar dignidade ao espaço e codificá-lo de acordo com a história da modalidade, honrando as suas personalidades e os seus feitos, sendo, para isso, necessário um investimento em apetrechamento.

a. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Presidente	Vasco Rodrigues
Coordenador Administrativo	Patrícia Gonçalves
Diretor Técnico Nacional	António Fortuna
Treinador CAR Jamor	Lino Barruncho
Treinador CAR Jamor	Pedro Leitão
Médico seleções nacionais	Nuno Piteira
Fisioterapeuta	Ana Leite
Psicólogo	Pedro Almeida
Diretor de Competições	Bruno Salvador
Técnico administrativo (licenciamento e	Hugo Silva

inscrições)	
Técnico administrativo (classificações e relação com organizadores)	João Costa
Coordenador Regional	Artur Parreira
Técnico de Logística	António Pinheiro
Tesoureiro	Paulo Baltazar
Coordenador “Tri Try”	Ana Rato
Coordenador Formação	Manuel Alves
Coordenador Comunicação	Isabel Pinto da Costa

Em 2019 pretende-se também atualizar o vencimento dos funcionários, à imagem da realidade nacional.

b. REGIONALIZAÇÃO

Depois das alterações implementadas em 2018, este ano será de estabilização e consolidação do trabalho dos delegados regionais, caminhando-se no sentido da sua autonomia.

É assim importante apetrechar as Delegações Regionais de mais equipamento, que os torne autónomos na realização de pequenos eventos, e garantir maior formação aos delegados regionais e respetivo staff.

No caso específico da Delegação Norte procurar-se-á garantir a afetação de sistema de classificação digitais que deem continuidade ao esforço de melhoria e autonomia desta delegação e que seja precursora do trabalho das restantes regiões.

Também a Associação Regional de Triatlo da Madeira terá maior autonomia em 2019, gerindo todo o processo de licenciamento e inscrição dos seus atletas e clubes e assumindo já total independência face à FTP.

3. RESUMO

Tabela 24 – Resumo Capítulo 8 – Organização e Gestão da Federação

Projectos	Orçamento 2019 [€]	Real 2018 [€]	Orçamento 2018 [€]
<i>a. Encargos com o vencimento do Presidente</i>	38.955,40 €	37.921,84 €	39.083,22 €
<i>a. Recursos Humanos (organização e Gestão)</i>	75.939,16 €	79.620,26 €	91.976,93 €
<i>b. Custos de Administração e Gestão</i>	95.800,00 €	100.698,18 €	97.400,00 €
TOTAL	210.694,56 €	218.240,28 €	228.460,15 €

CAPÍTULO 9 – ARBITRAGEM

Em 2019 o Conselho de Arbitragem e Competições volta a ter uma verba própria que permita a devida autonomia ao órgão e potencie a evolução e capacitação do corpo de árbitros portugueses.

A verba destinada ao Conselho de Arbitragem e Competições será destinada a:

- Apetrechamento, para garantir um melhor trabalho nos eventos;
- Deslocação dos elementos do Conselho de Arbitragem e Competições a provas, reuniões e afins;
- Deslocação de árbitros a provas internacionais para assim completarem a sua formação internacional

Tabela 25 – Resumo Capítulo 9 – Arbitragem

Projetos	Orçamento 2019 [€]	Orçamento 2018 [€]
Apetrechamento	2.000,00€	2.000,00€
Deslocações do CAC	2.000,00 €	2.000,00 €
Deslocações internacionais	3.000,00€	3.000,00€
TOTAL	7.000,00€	7.000,00€

ORÇAMENTOS

a. ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA DESPESA - POR DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO			
CAPÍTULO 3 - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2019[€]	Orçamento 2018[€]	Real 2018 [€]
1. Organização e Gestão da Federação	210.694,56 €	228.460,15 €	218.240,28 €
A. Encargos com o vencimento do Presidente	38.955,40 €	39.083,22 €	37.921,84 €
B. Recursos Humanos - Organização	75.939,16 €	91.976,93 €	79.620,26 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	95.800,00 €	97.400,00 €	100.698,18 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	553.912,64 €	565.682,70 €	579.269,98 €
A. Recursos Humanos - DAD	108.582,64 €	113.202,70 €	110.919,02 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	221.550,00 €	236.150,00 €	261.152,29 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	38.000,00 €	22.000,00 €	48.202,19 €
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	78.780,00 €	79.330,00 €	100.018,34 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	2.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	8.000,00 €	6.000,00 €	7.755,00 €
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	45.000,00 €	33.000,00 €	12.596,92 €
H. Programa de Ética Desportiva	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €
H. Gala do Triatlo	4.000,00 €	4.000,00 €	0,00 €
I. Apetrechamento	31.000,00 €	60.000,00 €	38.626,22 €
J. Arbitragem	7.000,00 €	7.000,00 €	0,00 €
SUB-TOTAL	764.607,20 €	794.142,85 €	797.510,26 €
Desporto para Todos	95.000,00 €	62.500,00 €	57.895,60 €
A. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "Tri Try"	75.000,00 €	50.000,00 €	47.856,18 €
B. Programa de Dinamização do Paratriatlo	20.000,00 €	12.500,00 €	10.039,42 €
TOTAL	859.607,20 €	856.642,85 €	855.405,86 €
CAPÍTULO 4 - ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS	Orçamento 2019[€]	Orçamento 2018[€]	Real 2018 [€]
A. Ações de preparação/estágios	35.000,00 €	55.000,00 €	50.856,33 €
B. Participação em competições internacionais	205.000,00 €	315.000,00 €	240.934,86 €
C. Apoio a Clubes e Atletas	34.000,00 €	15.000,00 €	7.900,00 €
D. Enquadramento Humano - ARSN	120.970,01 €	91.194,33 €	129.947,65 €
E. CAR - CDN Jamor	85.000,00 €	60.000,00 €	85.761,80 €
F. Avaliação e Controlo do Treino	2.000,00 €	8.900,00 €	1.459,25 €
G. Programa de Detecção de Talentos	7.150,00 €	3.150,00 €	15.201,88 €
H. Apetrechamento	26.600,00 €	9.200,00 €	505,25 €
TOTAL	515.720,01 €	557.444,33 €	532.567,02 €
CAPÍTULO 5 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	Orçamento 2019[€]	Orçamento 2018[€]	Real 2018 [€]
Curso de Treinadores Grau III		12.000,00 €	
Curso de Treinador Paratriatlo	2.000,00 €		
Curso de Treinadores Grau II (2)	4.000,00 €	7.000,00 €	
Curso de Treinadores Grau I (3)	12.000,00 €	8.000,00 €	15.398,65 €
Curso de Técnicos de Classificações	400,00 €	400,00 €	89,92 €
Curso de Formação de Dirigentes	2.000,00 €		
Curso de Formação de Delegados Técnicos		2.000,00 €	
Workshops técnicos	2.000,00 €	4.000,00 €	
Congresso de Triatlo Jovem	3.000,00 €		
Apoio às ações ATTP e AATP	6.000,00 €	5.000,00 €	3.690,00 €
Ações de Formação Contínua	4.500,00 €	2.500,00 €	4.564,43 €
Formação de Árbitros	2.000,00 €	3.100,00 €	2.894,36 €
Formação para professores	2.500,00 €	2.500,00 €	
Vídeo técnico e Manual de iniciação	3.000,00 €	6.000,00 €	
TOTAL	43.400,00 €	52.500,00 €	26.637,22 €

CAPÍTULO 6 - EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	Orçamento 2019[€]	Orçamento 2018[€]	Real 2018 [€]
Taça da Europa de Triatlo de Quarteira	65.000,00 €	70 000,00 €	75.651,29 €
Taça da Europa de Triatlo Sprint	45.000,00 €	88 000,00 €	96.001,89 €
Taça da Europa de Triatlo de Sines	40.000,00 €		
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes de Lisboa	120.000,00 €	130.000,00 €	171.097,16 €
TOTAL	270.000,00 €	288 000,00 €	342.750,34 €
CAPÍTULO 2 - DEPRECIAÇÕES	Orçamento 2019[€]	Orçamento 2018[€]	Real 2018 [€]
Fundo Estabilidade	80.000,00 €		
Depreciações	25.578,64 €	0,00 €	25.578,64 €
TOTAL	105.578,64 €	0,00 €	
ORÇAMENTO DESPESA	1 794.305,85 €	1 754.587,18 €	1 782.939,08 €

b. ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITAS - Por Domínio de Intervenção			
APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2019[€]	Orçamento 2018[€]	Real 2018 [€]
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	930.000,00 €	1030.000,00 €	845.400,99 €
Organização e Gestão da Federação	140.000,00 €	180.000,00 €	139.612,50 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	280.000,00 €	300.000,00 €	224.000,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	310.000,00 €	370.000,00 €	304.600,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	55.000,00 €	62.500,00 €	45.000,00 €
Formação de Recursos Humanos	20 000,00 €	25.000,00 €	17.000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	125.000,00 €	92.500,00 €	115.188,49 €
2. COP	200.000,00 €	100.000,00 €	151.143,67 €
Projetos Olímpicos	200.000,00 €	100.000,00 €	151.143,67 €
2. CPP	7.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos Paralímpicos	7.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Proveitos Associativos	65.000,00 €	70.000,00 €	64.922,90 €
Associação e Licenciamento	65.000,00 €	70.000,00 €	64.922,90 €
Autarquias	255.000,00 €	210.000,00 €	225.116,01 €
Autarquias	255.000,00 €	210.000,00 €	225.116,01 €
Entidades privadas	285.000,00 €	269.500,00 €	349.116,68 €
Inscrições Quadro Competitivo	170.000,00 €	170.000,00 €	182.829,23 €
Direitos Quadro Competitivo	105.000,00 €	93.000,00 €	156.592,45 €
Proveitos de formação	10.000,00 €	6.500,00 €	9.695,00 €
Rendimentos	59.305,85 €	75.087,18 €	69.434,90 €
Promoção	45.000,00 €	60.000,00 €	45.405,50 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	14.305,85 €	15.087,18 €	24.029,40 €
ORÇAMENTO RECEITA	1 794.305,85€	1 754.587,18 €	1 705.135,15 €